

CREA-SC leva discussão sobre qualificação do ensino superior à plenária do Confea

“Dos 4,7 milhões de estudantes que ingressaram em curso superior em 2022, 3,6 milhões estão em EAD”, afirma presidente da Abruc e conselheiro do CREA-SC, Eng. Claudio Jacoski



i, conselheiro do CREA-SC e presidente da Abruc e o Eng. Evanio Nicoleit, vice-presidente do Confea

E
n
g
·
C
l
a
u
d
i
o
J
a
c
o
s
k

A melhoria da qualidade do ensino superior, com foco nos avanços da inovação e da tecnologia, foi tema da reunião plenária do Conselho Federal de Engenharia e Agronomia (Confea) nesta quarta-feira (20/3) em Brasília.

O conselheiro do CREA-SC, presidente da Associação Brasileira das Instituições Comunitárias de Educação Superior (Abruc) e reitor da Unochapecó, Eng. Claudio Jacoski, debateu sobre o aprimoramento da educação superior no país, o Ensino à Distância e os projetos conjuntos entre as universidades e o Sistema Confea/Crea e Mútua.



Eng. Vinicius Marchese, presidente do Confea, Eng. Evanio Nicoleit, vice-presidente do Confea, Eng. Claudio Jacoski e o Eng. Joel Krüger, conselheiro representante das instituições de ensino superior

“Temos visto um crescimento de um modelo de formação que não é interessante para o país. No geral, dos 4,7 milhões de

estudantes que ingressaram em curso superior em 2022, 3,6 milhões estão em EAD. Isso é preocupante para quem está na área da educação”, pontuou.

Jacoski, que também foi presidente da ACAFE (Associação Catarinense das Fundações Educacionais), entende que o modelo de instituições comunitárias catarinenses é reconhecido no país por proporcionar amplo desenvolvimento às regiões onde estão instaladas, estabelecendo um padrão de distribuição econômica diferenciada.

Ele destacou ainda a importância dos canais de relacionamento da Abruc junto ao Ministério da Educação e ao Conselho Nacional de Educação, que permitem o engajamento das IES na formação de políticas públicas e estratégias para a qualificação da educação superior.

“Também estivemos no Ministério da Educação para questionar e apontar nossa preocupação. Sabemos da força que os Creas e o Confea têm, por isso pedimos que todos tenham um olhar para este tema, que é para o bem do nosso país”, acrescentou.



Qualidade do ensino é prioridade

A qualificação do ensino superior é pauta prioritária do CREA-SC, afirma o presidente do CREA-SC, Eng. Kita Xavier. “É importante priorizarmos a qualidade do ensino superior. O crescimento do Ensino à Distância levanta preocupações legítimas. Precisamos equilibrar inovação com garantia de excelência educacional. Vamos atuar com nosso Conselho Federal junto ao Ministério da Educação para garantir um futuro promissor para nossas profissões e nossa nação”.

Kita acrescenta que com o ensino a distância perder-se muito em pesquisa e extensão, sobretudo nas áreas das engenharias, que promovem inovação, tecnologia e novas ferramentas. “Pesquisa é fundamental, um país só cresce com o desenvolvimento de pesquisa, novos produtos, materiais e serviços que beneficiam a sociedade.”

A participação do conselheiro catarinense no encontro aconteceu por meio de uma solicitação do CREA-SC junto à Comissão de Ensino e Atribuição Profissional (CEAP), que tem a coordenação do Eng. Joel Krüger, ex-presidente do Confea e conselheiro representante das instituições de ensino superior do Confea.

Representação



O coordenador nacional da Câmara Especializada de Engenharia Química, Eng. Rodrigo Menezes Moure (Crea-SC) também participou da plenária abordando a representação da engenharia química dentro do Sistema. “Dos 26 estados, temos apenas seis câmaras puras da modalidade de engenharia química e suas 32 especialidades. Há ainda sete câmaras mistas. Considerando que

a Engenharia Química é um grande pilar da economia, solicito o apoio do plenário para fortalecer a fiscalização das nossas atividades profissionais”, considerou Moure.

